

Relatório de Avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais



Responsável: Anderson William Dominghetti



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação prevista na Instrução Normativa nº 03/2020, de 24 de setembro de 2020

Identificação:

1 – Campus: Centro-Serrano

Avaliação Geral		
Grupos Pesquisados	Responderam	Não responderam
Total de Respostas dos Estudantes	99	228
Total de Respostas dos Professores	18	10
Total de Respostas dos Técnicos-Administrativos	09	03

Eixos Avaliados:

Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

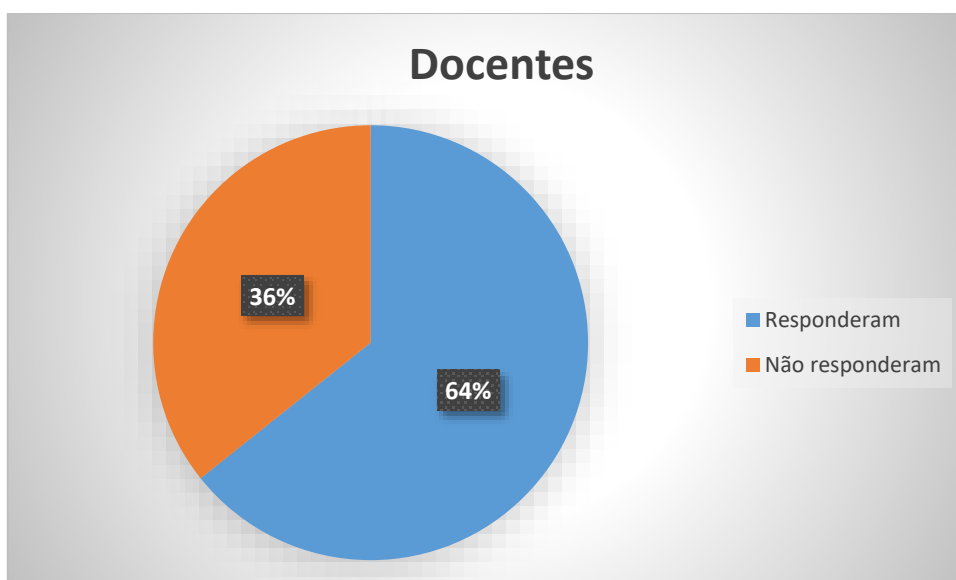
2 – Período avaliado: 23/11/2020 a 02/12/2020

3 – Responsável pelo preenchimento do relatório: Prof. Anderson William Dominghetti

4 – Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes

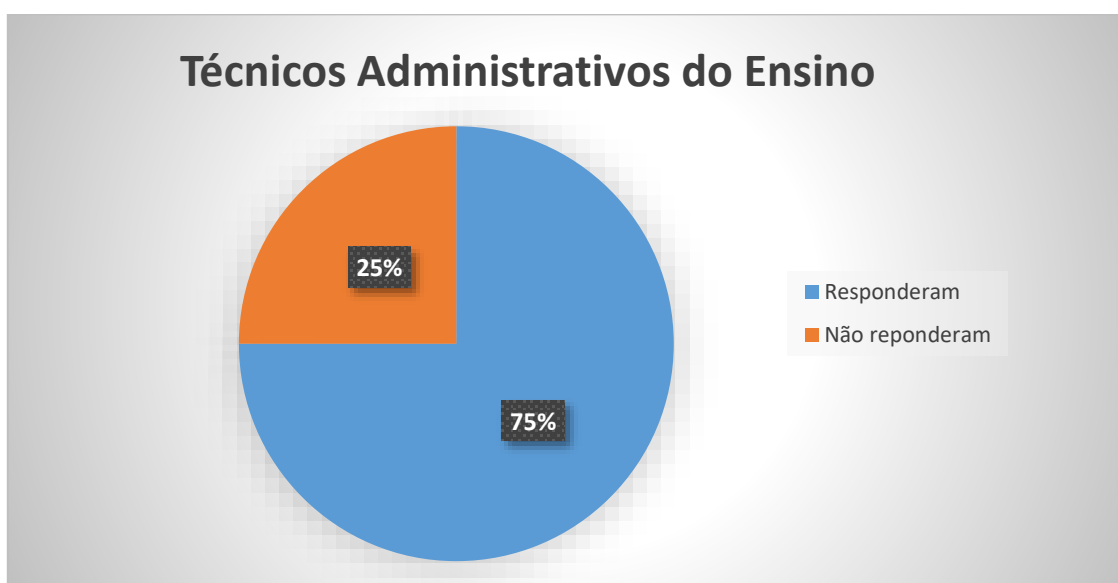
4.1 Quantitativo de docentes **respondentes** no Campus: 18 Docentes

Docentes	
Responderam	18
Não Responderam	10
Total	28



4.2 Quantitativo de Técnicos-Administrativos **respondentes** no Campus: 12 servidores que atuam no ensino.

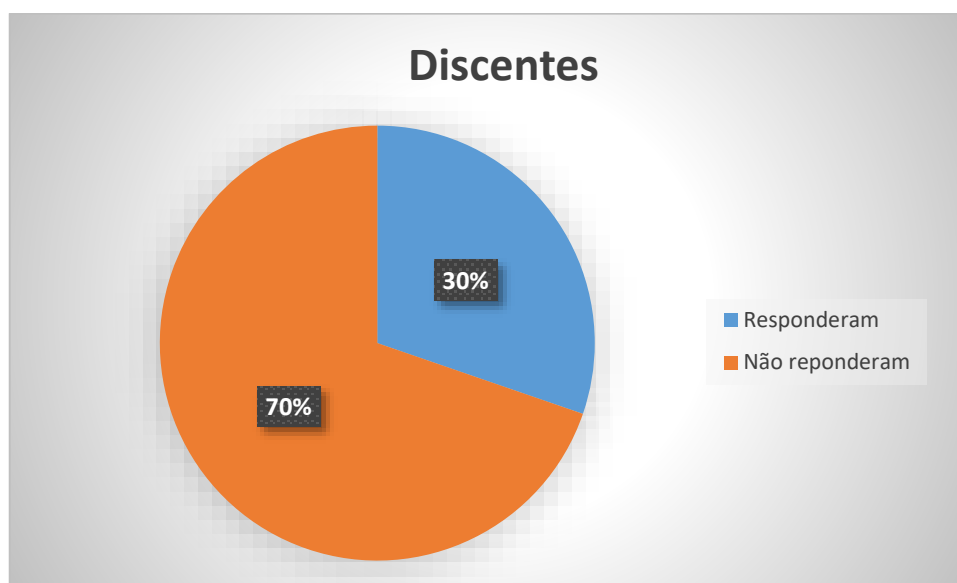
Técnicos-Administrativos do Ensino	
Responderam	9
Não Responderam	3
Total	12



5 – Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: 99 discentes

Discentes	
Responderam	99
Não Responderam	228
Total	327



Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação:

1 – Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, TAEs e discentes:

A Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante no Campus Centro-Serrano foi a ferramenta do Google – Google Forms. Os links dos formulários foram disponibilizados via e-mail institucional, pelos grupos de WhatsApp de líderes de turma, docentes e Técnicos-Administrativos, além da disponibilização também na página do Campus. Frequentemente foram enviados avisos de lembrança para participação na avaliação, por esses canais de comunicação, além de lembretes feitos nos momentos síncronos com os discentes.

2 – Acesso e uso das tecnologias

DISCENTES

a) Acesso à internet e sua qualidade:

Entre os estudantes que responderam o questionário, 20% têm internet fixa compartilhada com outras residências e 80% possuem internet fixa de uso individual (cabo ou wi-fi). Quanto à qualidade da internet utilizada pelos discentes, 22% relatam que a internet não atende às necessidades da APNPs, 77% dizem ser suficiente para as atividades e 1% não acessa à internet (1 discente). Destes discentes, 96% responderam que não foram contemplados com auxílio emergencial de acesso à internet e 4% foram contemplados.

b) Equipamentos:

Dos equipamentos utilizados pelos estudantes, 26% dos participantes utilizam Computador/Notebook compartilhado, 56% usam Computador/Notebook individual e 18% utilizam Smartphone individual.

c) Utilização da plataforma Moodle

Em relação a utilização da plataforma Moodle, 79% dos discentes relataram já terem usado e dominarem a ferramenta. 21% mencionam que já utilizaram, mas não dominam.

d) Ferramentas utilizadas como canais de comunicação:

Dentre as ferramentas utilizadas, 98% dos estudantes utilizam o Moodle. Além desta ferramenta, 55% também utilizam o e-mail institucional, 84% utilizam plataformas de reunião online (Google Meet, RNP, Zoom, Skype), 42% utilizam o Sistema Acadêmico, 27% utilizam o WhatsApp, 2% utilizam Mídias Sociais e 4% utilizam outros ambientes virtuais de aprendizado.

e) Estratégias de ensino que contribuíram para o aprendizado:

Das estratégias de ensino adotadas pelos professores, os seguintes percentuais de alunos responderam que as respectivas estratégias contribuíram muito para seu aprendizado: 34% responderam vídeo-aulas, 34% os atendimentos online, 41% as aulas online, 15% os chats, 51% os questionários, 39% os fóruns, 5% os podcasts, 29% as leituras, 31% os resumos e resenhas e 62% as listas de exercícios. Em cada metodologia utilizada, os restantes dos percentuais de alunos responderam que a metodologia contribuiu de forma intermediária, pouco ou não contribuíram (os valores podem ser observados nos gráficos disponibilizados ao final do relatório).

DOCENTES

a) Acesso à internet:

Em relação ao principal acesso à internet, 100% dos docentes, no seu local de isolamento social, utilizam internet individual fixa (wi-fi ou cabo) para a realização das APNP's. Destes, 94% consideram a internet suficiente para realização das atividades e 6% (1 docente) considera que a internet não é suficiente.

b) Equipamentos:

89% dos docentes possuem notebook/computador individual; 6% possuem notebook/computador compartilhado (1 docente) e 6% possuem tablete individual (1 docente).

c) Utilização da plataforma Moodle:

Em relação a utilização da plataforma Moodle, 72% dos docentes usam e dominam a ferramenta; 22% usam, mas dizem não dominar a plataforma e 6% responderam não usar e precisam de orientação sobre seu uso.

d) Plataforma de reunião utilizada nas disciplinas:

Dentre as plataformas de reunião mais utilizadas nas aulas ou outros momentos síncronos, 83% utilizam a plataforma de webconferência RNP, 50% utilizam também o Google Meet e 6% relataram utilizar outras plataformas, como o Google Hangouts, Microsoft Teams, Zoom e o Chat do Moodle. Quanto à frequência de utilização dos principais canais de comunicação com os estudantes, as seguintes porcentagens de professores responderam utilizar muitos tais canais: 88,9% o e-mail institucional; 28% o Sistema Acadêmico; 17% o WhatsApp institucional; 67% WhatsApp pessoal;

22% as mídias sociais; 56% as Plataformas de reuniões online e 5% outros ambientes.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

a) Acesso à internet:

Em relação ao principal acesso à internet, 67% dos técnicos-administrativos no seu local de isolamento social, utilizam internet fixa individual (cabos/wi-fi) para a realização das APNP's; 22% utilizam internet fixa compartilhada com outras residências e 11% possuem internet móvel do celular.

b) Equipamentos:

89% dos técnicos-administrativos possuem notebook/computador individual e 11% possuem notebook/computador compartilhado.

c) Ferramentas utilizadas como canais de comunicação:

Quanto à frequência de utilização dos principais canais de comunicação com os estudantes, as seguintes porcentagens de técnicos administrativos responderam utilizar muitos tais canais: 11% a plataforma Moodle; 89% o e-mail institucional; 11% o sistema acadêmico; 11% o WhatsApp institucional; 89% o WhatsApp pessoal; 11% as mídias sociais; 67% as plataformas de reunião online e 67% o telefone.

d) Realização do planejamento das atividades pedagógicas não presenciais em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos:

45% dos técnicos-administrativos responderam que todos contribuem para o planejamento das atividades; 22% afirmam que poucos contribuem; 22% respondeu que não se aplica ao seu ambiente de trabalho e 11% não opinou.

3 – Desenvolvimento das APNPs

DISCENTES

a) Carga horária utilizada:

Em relação a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais, 47% dos discentes responderam que é satisfatória; 42% assinalaram que está pouco satisfatória, pois, de forma geral, a quantidade de conteúdos está comprometendo a realização das atividades e 11% afirmaram que está insatisfatória, pois a quantidade conteúdo está acima das possibilidades de realização, levando-se em consideração que a realidade do acompanhamento das aulas de casa é bastante diferente da realidade vivida na escola, onde os estudantes podem se dedicar integralmente.

b) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

43% dos discentes indicaram que tiveram acesso a todos os Planos Quinzenais, 39% responderam que tiveram acesso alguns planos, 3% não tiveram nenhum acesso e 15% responderam que não verificaram a disponibilidade.

c) Disponibilização dos materiais necessários à realização das APNP's no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Resolução:

39% dos discentes afirmaram ter acesso a todos os materiais no primeiro dia da semana letiva, 47% afirmaram ter tido acesso a alguns materiais, 5% responderam não ter acesso aos materiais e 9% não verificaram a disponibilidade no primeiro dia letivo.

d) Avaliação da aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais:

26% dos discentes avaliaram como satisfatória, pois estão compreendendo os conteúdos trabalhados; 59% indicaram que estão pouco satisfatórios, pois estão compreendendo parcialmente os conteúdos trabalhados e 15% insatisfatório, pois não estão compreendendo os conteúdos trabalhados.

e) Adaptação dos materiais para os estudantes com necessidades específicas

Do público de estudantes que participou da avaliação, 92% afirmou não ser atendido pelo Napne, por isso sem condições de avaliar as adaptações feitas a esse grupo de estudantes. 5% dos estudantes considerou a adaptação satisfatória e 3% insatisfatória.

f) Disponibilidade de local para desenvolvimento das APNPs:

Quanto à disponibilidade de local para os estudos durante as APNPs, 68% dos estudantes informaram ter local adequado para as atividades, 28% não têm local adequado e 4% não informaram.

DOCENTES:

a) A carga horária utilizada:

Em relação a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais; 72% dos docentes consideram que é satisfatória e 28% assinalaram que é pouco satisfatória.

b) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

56% dos docentes sinalizaram que disponibilizou o Plano Quinzenal de todos componentes curriculares de sua responsabilidade; 33% responderam que disponibilizaram alguns planos e 11% não conseguiu disponibilizar por meios digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução.

c) Disponibilização dos materiais necessários às APNPs no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Resolução:

67% dos docentes afirmaram ter disponibilizado todo o material necessário às atividades no primeiro dia da semana letiva, em todos os componentes curriculares de sua responsabilidade; 11% afirmaram ter disponibilizado em alguns componentes curriculares e 22% não conseguiram disponibilizar no primeiro dia.

d) Adaptação da elaboração dos materiais para os estudantes com necessidades específicas:

56% dos docentes consideram satisfatório a adaptação feita nos materiais; 33% responderam que é pouco satisfatório e 11% marcou que é insatisfatório.

e) Planejamento das APNPs:

94% dos professores consideram satisfatório o planejamento das APNPs e 6% (1 docente) considera

pouco satisfatório.

f) Frequência de uso das estratégias de ensino:

Os percentuais representam os docentes que responderam utilizar com muita frequência as respectivas estratégias de ensino: 50% as vídeo aulas; 72% os atendimentos online; 67% as aulas online; 33% os chats; 67% os questionários; 22% os fóruns; 5% os podcasts; 56% as leituras; 17% os resumos e as resenhas e 50% as listas de exercícios.

g) Interesse em formação pedagógica sobre tecnologias para educação não presencial:

Com relação ao interesse dos docentes na participação em cursos de formação pedagógica sobre as principais tecnologias para educação não presencial, os seguintes percentuais abaixo responderam ter muito interesse nas respectivas tecnologias: 72% cursos sobre o Moodle; 56% sobre a plataforma de Webconferência RNP; 56% em design educacional; 67% em avaliação online; 61% em produção de material digital; 44% em roteiro e gravação de vídeo aulas; 44% em desenvolvimento de objetos de aprendizagem; 28% em simuladores e ambientes de imersão; 33% em adequações curriculares e 39% em acessibilidade.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

a) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

56% dos Técnicos Administrativos participantes da avaliação afirmaram que essa atividade não se aplica ao seu ambiente de trabalho; 33% afirmaram que acompanha/acompanhou de alguns componentes curriculares e 11% afirmaram que não consegue/conseguiu acompanhar.

b) Disponibilização dos materiais necessários para realização das APNPs, conforme previsto na Resolução:

45% dos técnicos assinalaram que não conseguiram acompanhar a disponibilização dos materiais; 33% afirmam que essa atividade não se aplica ao seu trabalho e 22% afirmam que acompanharam de alguns componentes curriculares.

c) Distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos Quinzenais ou Mensais:

67% dos técnicos responderam que não se aplica ao seu ambiente de trabalho; 22% considera satisfatória, pois a distribuição de carga horária está adequada e 11% considera insatisfatória, pois a carga horária está comprometendo a realização das atividades.

d) Adequação de materiais disponibilizados aos discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne):

Segundo as respostas dos Técnicos Administrativos, os alunos assistidos pelo NAPNE são acompanhados por intérprete de libras e professor de atendimento educacional especializado, bem como recebem material adaptado e equipamentos necessários, de acordo com suas especificidades, que são avaliados por esses profissionais antes do envio aos discentes. Foi respondido também que tem sido feito atendimentos por vídeo conferência e outros meios, além de parcerias do Napne com outros profissionais do ensino, que tem ajudado na melhoria da qualidade dos trabalhos.

e) Interesse em formação pedagógica sobre tecnologias para educação não presencial:

Com relação ao interesse dos técnicos administrativos na participação em cursos de formação pedagógica sobre as principais tecnologias para educação não presencial, os seguintes percentuais abaixo responderam ter muito interesse nas respectivas tecnologias: 33% em cursos sobre o Moodle; 56% sobre a plataforma de Webconferência RNP; 11% em design educacional; 67% em avaliação online; 11% em produção de material digital; 5% em roteiro e gravação de vídeo aulas; 22% em desenvolvimento de objetos de aprendizagem; 11% em simuladores e ambientes de imersão; 11% em adequações curriculares, 44% em acessibilidade; 33% em uso de planilhas e 33% em ferramentas do Google.

4 – Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Dentre os desafios vivenciados pelos discentes durante a aplicação de APNPs, 60% destacaram primeiramente a conciliação do tempo destinado aos estudos com o tempo para as tarefas pessoais, como trabalho ou tarefas de casa. Com a pandemia, os estudantes tiveram que se organizar com os estudos em casa, ajuda nos afazeres domésticos, aulas e atendimento online e até nos trabalhos da família, pois no Campus Centro-Serrano existem muitos estudantes que são filhos de produtores rurais da região, que portanto acabam ajudando nas tarefas de plantio, condução das lavouras e colheita.

48% dos discentes que participaram da avaliação, marcaram como desafios as questões ligadas à saúde física e psicológica/emocional. No momento atual, os discentes estão tendo que lidar com questões diferentes a todos os momentos, e por vezes a carga de trabalho acaba sendo muito grande. Questões como tarefas da escola e tarefas de casa acabam se misturando e se confundindo, e os estudantes não conseguem fazer uma boa gestão da situação, o que gera conflitos emocionais que acabam inclusive influenciando na saúde física e no rendimento escolar. Aliada a esta questão, 41% dos estudantes assinalaram a rotina de estudos como desafio, o que corrobora a tese de que o gerenciamento de múltiplas atividades não tem sido fácil aos discentes. Ainda, 38% dos estudantes considera a flexibilidade de tempo para os estudos outro desafio das APNPs.

Os prazos para retorno das atividades resolvidas tem sido um desafio para 36% dos estudantes. Essa questão pode influenciar no aprendizado, uma vez que as incertezas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem nos momentos de atividades à distância durante a pandemia e a distância dos professores, torna a assimilação do conteúdo mais complicada, o que se agrava quando os prazos se tornam muito reduzidos. Relacionada a essa questão, os discentes consideram como desafio a quantidade de material disponibilizado e a autonomia para o aprendizado, em uma porcentagem de 35% e 34%, respectivamente.

Ainda destaca-se que 28% dos discentes consideram o uso do material impresso, criatividade e inovação como desafios, 26% consideram a infraestrutura tecnológica, pois vários estudantes não possuem computadores apropriados ou individuais para realização de suas atividades, 22% consideram o local de estudos e em menor quantidade (8%) consideram como desafio a Plataforma Moodle, pois após quase sete meses de atividades realizadas nessa plataforma (maioria dos docentes), os discentes já se familiarizaram com as ferramentas oferecidas por ela.

Em relação à avaliação realizada pelos docentes, a grande maioria (61%) apontaram como desafios o acesso às ferramentas tecnológicas e a conciliação de tempo para as atividades do

trabalho e as tarefas de casa. Também foi apontado pelos docentes como desafio (56%) os aspectos relacionados à saúde física e psicológica e participação dos discentes nas APNPs, que tem sido muito baixa nos últimos meses. Outros desafios indicados por grande parte dos docentes (44%) foi a autonomia dos discentes para o aprendizado e a flexibilidade de tempo para o planejamento das APNPs, uma vez que nesse modelo de trabalho as tarefas de casa acabam se confundindo com o trabalho. Ainda, 39% mencionam a adequação de carga horária das APNPs um desafio.

Na avaliação feita pelos Técnicos Administrativos, a maioria (44%) assinalou como desafios os prazos para análise dos planos quinzenais/mensais, a adequação de carga horária das APNPs e a produção de materiais. Em seguida, foi assinalada como desafios (33% dos técnicos) o uso da Plataforma Moodle, o planejamento das APNPs, a participação dos discentes nas atividades, a quantidade de reuniões sobre as APNPs, o acesso às ferramentas tecnológicas e ao conhecimento para seu uso e a autonomia acadêmica dos discentes.

5 – Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Após quase sete meses da implantação das APNPs na instituição, os discentes já se encontram mais familiarizados e adaptados com algumas questões deste formato de atividades. Neste sentido, 56% dos discentes já consideram a Plataforma Moodle uma potencialidade na execução das APNPs, assim como 55% consideram o local de estudos como potencialidade. Aliada a esta questão, destaca-se que 42% consideram a infraestrutura tecnológica como potencialidade e 30% o uso de diversas outras plataformas de acesso ao conteúdo. Essas respostas refletem as adaptações já feitas pelos estudantes, dentro de suas possibilidades, para que cumpram as suas tarefas nas disciplinas. Ressalta-se que ainda muitos estudantes enfrentam problemas com os pontos citados, mas os resultados apontam para avanços no processo.

30% dos discentes consideram os prazos para retorno/entrega das atividades resolvidas como potencialidade, 27% consideram a quantidade de material disponibilizada e a criatividade e inovação. Embora seja um percentual ainda pequeno dentro do universo dos participantes da avaliação, os números refletem também as adaptações já citadas a que os estudantes tiveram que passar para concluir suas tarefas, pois tiveram que desenvolver algumas habilidades de estudos e aprendizado mais individuais. Relacionado a esse ponto, o uso do material impresso é uma potencialidade para 25% dos discentes, assim como a autonomia para o aprendizado é para 24% deste público.

Ainda, são consideradas potencialidades as rotinas de estudos e as questões relacionadas à saúde física e psicológica (20%), flexibilidade de tempo para os estudos (19%) e conciliação de tempo para realização das tarefas escolares e pessoais (11%).

Os docentes destacaram como potencialidades, em sua maioria (56%), o uso da Plataforma Moodle e em seguida (39%) a criatividade e inovação. Ainda foi assinalado como potencialidade por 33% dos docentes a infraestrutura tecnológica, a possibilidade de formação em nova área do conhecimento e o trabalho colaborativo. Os Técnicos Administrativos destacaram como potencialidades o planejamento das APNPs (55%), a produção de materiais e participação dos discentes (44%), além dos pontos criatividade e inovação e contato com os discentes, que foi assinalado como potencialidade e desafio por 60% dos técnicos.

6 – Registros relevantes

Discentes

- Pouco tempo para fazer as atividades e má distribuição nos horários das aulas.
- Dificuldades na conciliação das atividades da escola com os trabalhos de casa.
- Dificuldade de aprendizado devido à falta de contato com os professores.
- Falta de interesse nas atividades online.
- Importância do acompanhamento da professora de AEE neste momento.
- Enfrentamento de problemas emocionais.
- Maiores desafios, autonomia e responsabilidade com esse modelo de ensino.
- O acompanhamento dos professores e do setor pedagógico, assim como o suporte dos demais setores da escola, tem sido muito importante para minimizar os efeitos psicológicos e de aprendizado deste modelo de ensino.

Docentes

- O modelo de APNPs tem sido desafiador, complexo e tem trazido muito aprendizado.
- Foi possível fazer ajustes no dimensionamento da carga horária ao longo dos desenvolvimentos das APNPs.
- Estamos evoluindo bastante no gerenciamento das APNPs.
- Falta de conhecimento para criação de material aos alunos assistidos pelos APNPs.
- Grande volume de trabalho e a falta de interesse dos alunos nas atividades propostas.
- Resultados gratificantes dos alunos com necessidades específicas.
- Necessidade de maior engajamento de discentes e pais neste modelo de atividades.
- Dificuldades em conciliar atividades escolares com as tarefas de casa e com os filhos.
- As aulas online têm dado retornos excelentes.
- A falta de participação dos alunos tem desmotivado bastante os professores.

Técnicos-Administrativos

- Demora nos registros de notas e conteúdos no sistema Q Acadêmico.
- Atendimento aos discentes que relatam dificuldades na execução das atividades e problemas pessoais tem sido importante.
- Novo modelo é desafiador e inovador.
- Problemas recorrentes de acesso à internet.

7 – Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

- Reuniões com as equipes de Coordenações de Curso, Gestão Pedagógica, Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade, Coordenadoria de Registros Acadêmicos, docentes e discentes.
- Realização de reuniões com as famílias dos estudantes por meio de webconferência para orientações sobre as Atividades Pedagógicas Não Presenciais.
- Acompanhamento e contato por telefone com as famílias e estudantes para orientações sobre andamento das APNP's.

- Fornecimento de computadores aos alunos, apontados na pesquisa inicial, que não possuem o equipamento.
- Entrega de material impresso em domicílio, além de disponibilizar três pontos de atendimentos nos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins, para entrega e recebimento de materiais dos alunos.
- Liberação de recurso da assistência estudantil para os estudantes com vulnerabilidade social.

8 - Ações já planejadas e executadas pelo campus considerando a avaliação do período inicial das APNPs.

- Reorganização e publicação do calendário acadêmico do ano letivo 2020.
- Disponibilização do auxílio emergencial a estudantes que não possuem internet.
- Empréstimo de computadores a estudantes sem acesso às máquinas.
- Criação das salas virtuais e de horários de atendimento síncrono do Setor Pedagógico.
- Criação do e-mail institucional do Setor de Psicologia, para atendimento de estudantes e servidores.
- Disponibilização de momentos síncronos do Setor de Psicologia com os estudantes, na forma de roda de conversa ou conversas particulares.
- Realização de reuniões com pais e estudantes para orientações sobre as atividades não presenciais.

9 – Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- Continuar o contato com os discentes e pais, afim de estimular a maior participação dos estudantes nas APNPs.
- Incentivar as práticas das aulas online com os professores.
- Incentivar os estudantes a buscarem auxílio no Setor de Psicologia do Campus.
- Buscar maior organização dos horários das aulas junto aos docentes.
- Incentivar o redimensionamento de prazos de entrega de atividades com os docentes, buscando atender aos discentes com maior limitação de tempo.
- Continuar com o mapeamento dos discentes com dificuldades de acesso à internet ou a computador, para que o campus possa auxiliá-los na implementação dos programas de apoio.
- Averiguar a participação dos discentes que foram contemplados com auxílio a internet e disponibilização de computador do Campus.
- Fazer o mapeamento dos estudantes com baixa participação e baixas notas, entrando em contato com as famílias para implementação de práticas de auxílio a esses estudantes.
- Buscar cursos de formação aos docentes e técnicos administrativos na área de tecnologias educacionais e preparação de materiais para discentes com necessidades específicas.

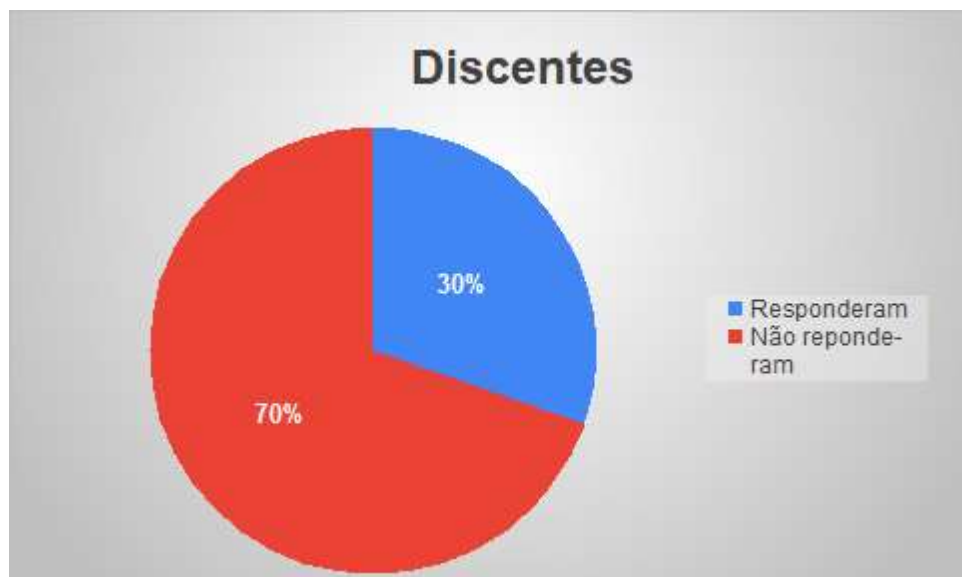
10 - Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs.

Todas as informações pertinentes à avaliação das APNPs foram registradas nas questões anteriores.

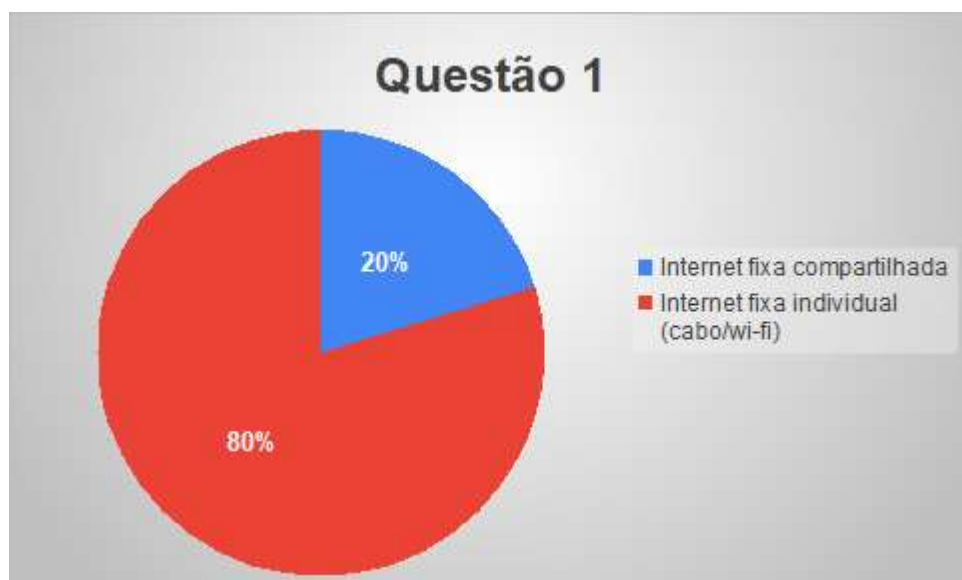
Perguntas e Respostas com os Gráficos

Respostas dos Discentes

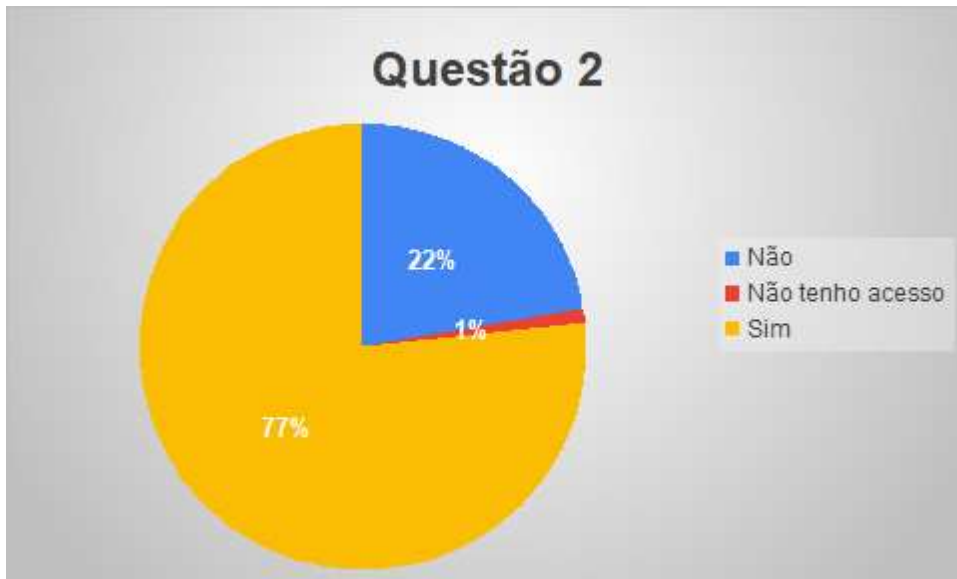
Discentes	
Responderam	99
Não Responderam	228
Total	327



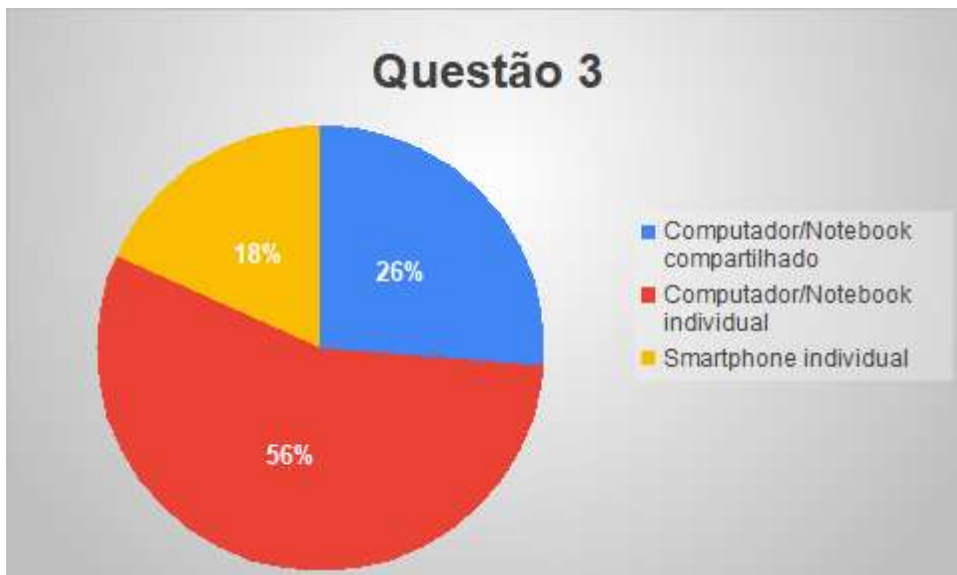
Acesso à internet



Internet atende as necessidades



Equipamentos utilizados



Contemplados com o auxílio emergencial de acesso à internet



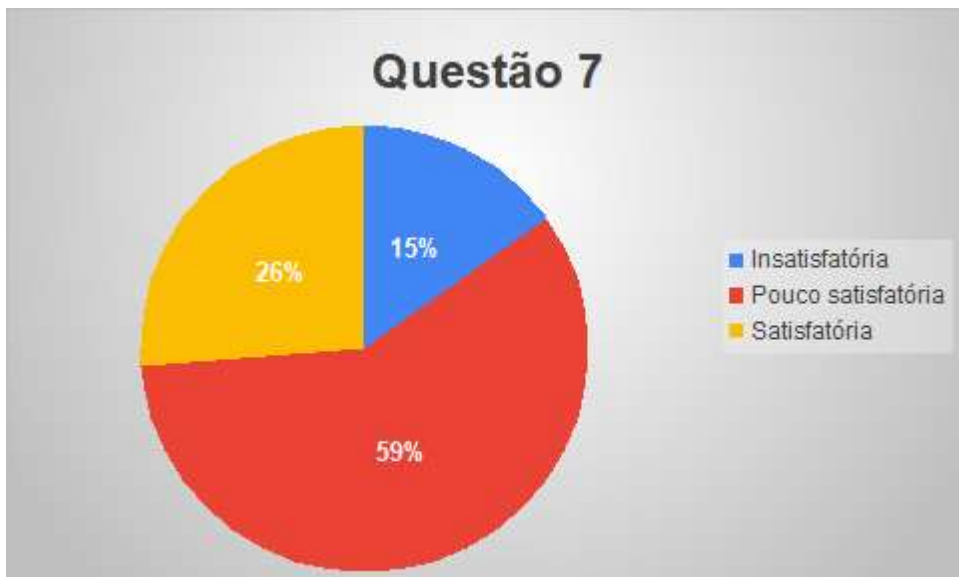
Uso da plataforma Moodle



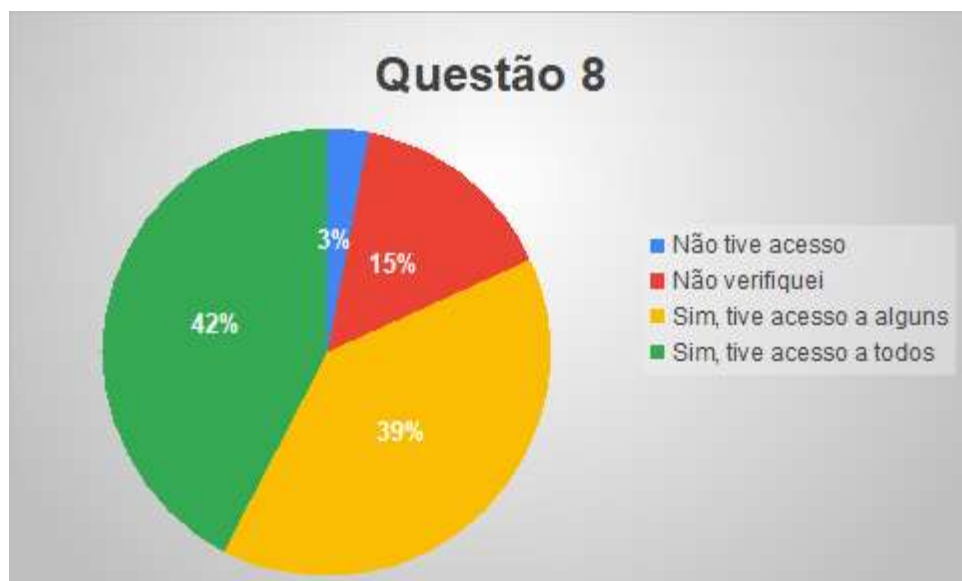
Carga horária das APNP's



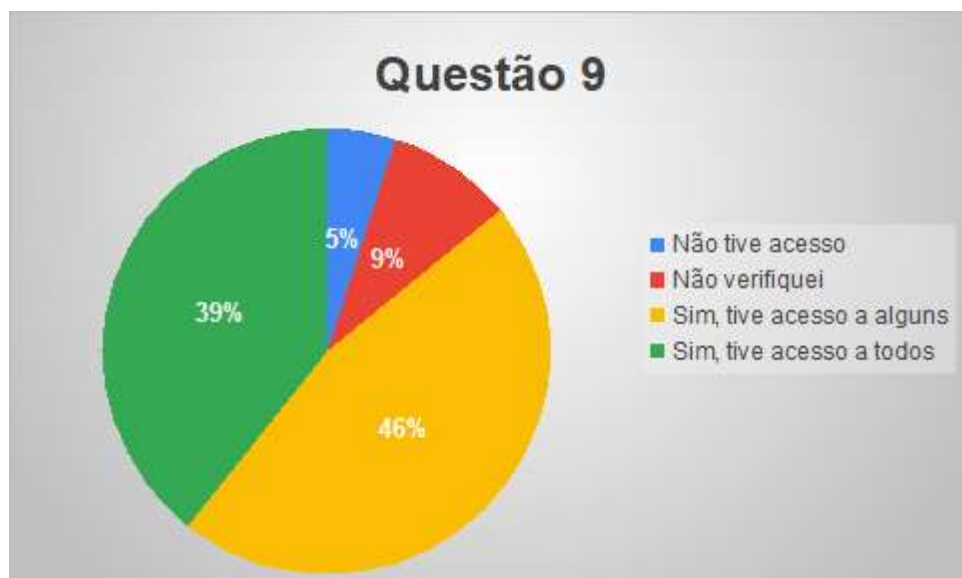
Avaliação de aprendizagem



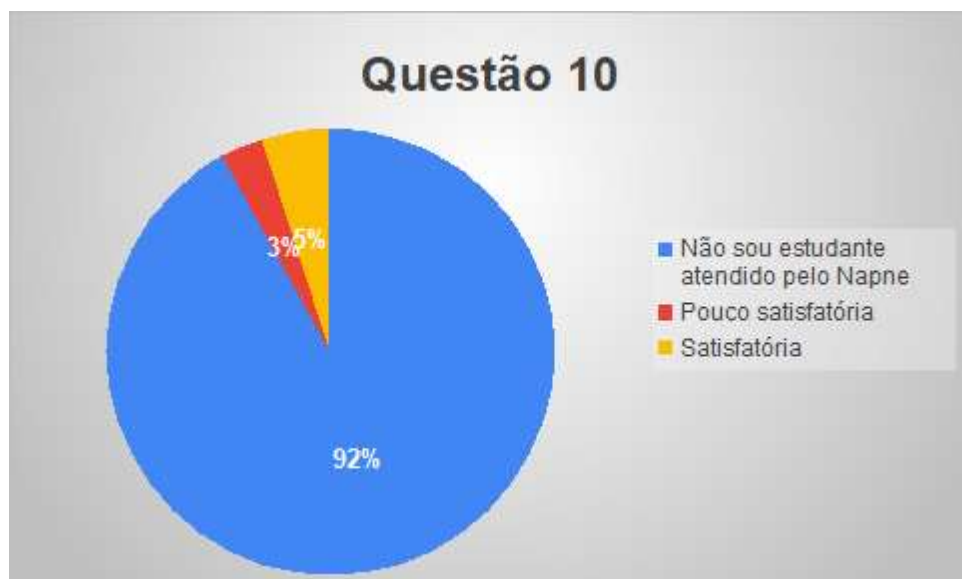
Disponibilização dos planos quinzenais



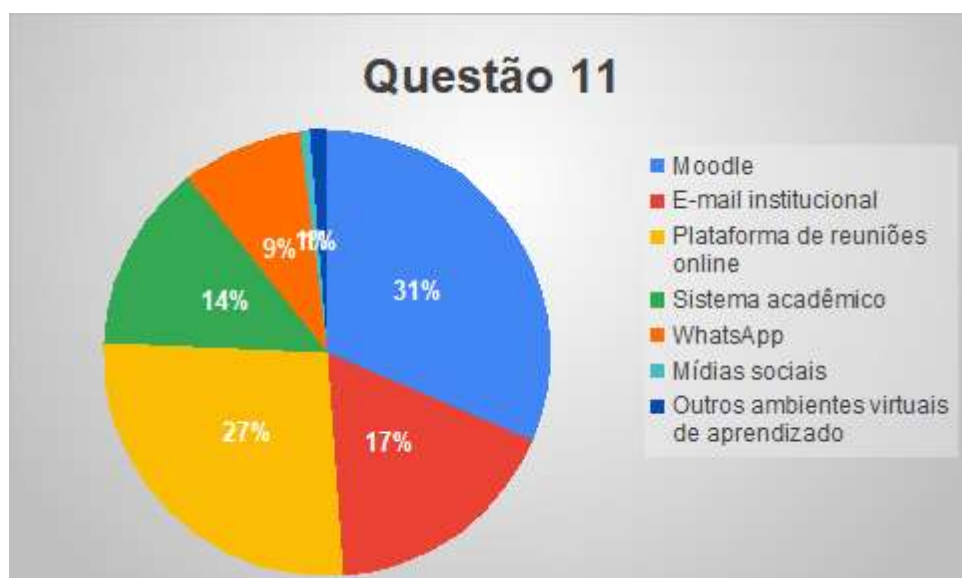
Materiais necessários a realização das APNP's



Materiais adaptados ao público do NAPNE



Ferramentas de estudo



Disponibilidade de local para desenvolvimento das APNP's



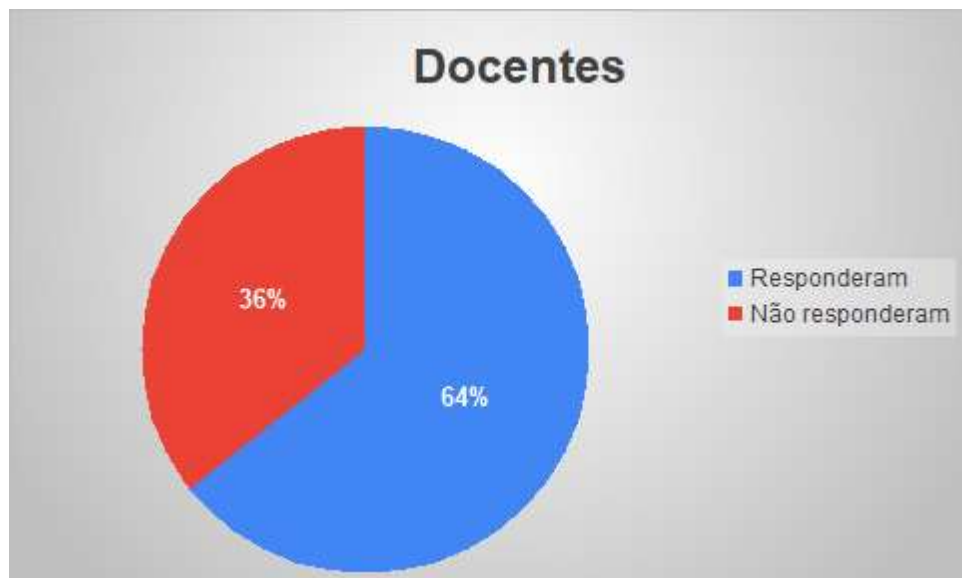
13) No geral, como tem sido sua experiência sobre as APNP's? (Respostas informadas pelos discentes).

- Pouco interessante, por mim que todos repetissem para aprender mesmo;
- Minha experiência está sendo um grande desafio, autonomia, compromisso e responsabilidade com minha rotina de estudo, acompanhamento do meu ensino aprendizagem em todos os momentos da minha família;
- Pouco satisfatória;
- Tem sido uma experiência de bastante aprendizado no sentido de organização e autonomia própria. No entanto, a mesma realidade não se aplica em sua totalidade no que concerne ao estudo propriamente dito;
- Experiência não é a melhor, sempre devido a fatores externos e psicológicos, sem auto reconhecimento de evolução na matéria, dificuldade de concentração mental para realizar as tarefas de forma saudável referentes a preocupações externas;
- Nada boa;
- Estou aprendendo cada dia mais, e espero que eu consiga aprender mais. Sendo difícil mas vou conseguir;
- Estressante, porém ainda gera resultado na maioria das matérias, mesmo com tantos obstáculos (Haja psicológico);
- Está sendo um pouco difícil é inovador esse método que estamos enfrentando, mais estamos aprendendo e se adaptando pouco a pouco;
- Está sendo desafiador, porque a muitas matérias de uma só vez;
- Boa;
- É difícil, é cansativo mas acho que com um pouco de organização (o que estava faltando em mim) dá para fazer tudo, queria muito voltar para o presencial para tentar aprender mais;
- Ruins;
- Tirando os problemas com ferramentas (notebook), está regular;
- Bem complicadas pois não tenho computador, então dependo de lan house ou minha irmã me empresta o computador dela. Mas estou fazendo o possível para conciliar tudo, tarefas da escola, tarefas de casa e serviço;

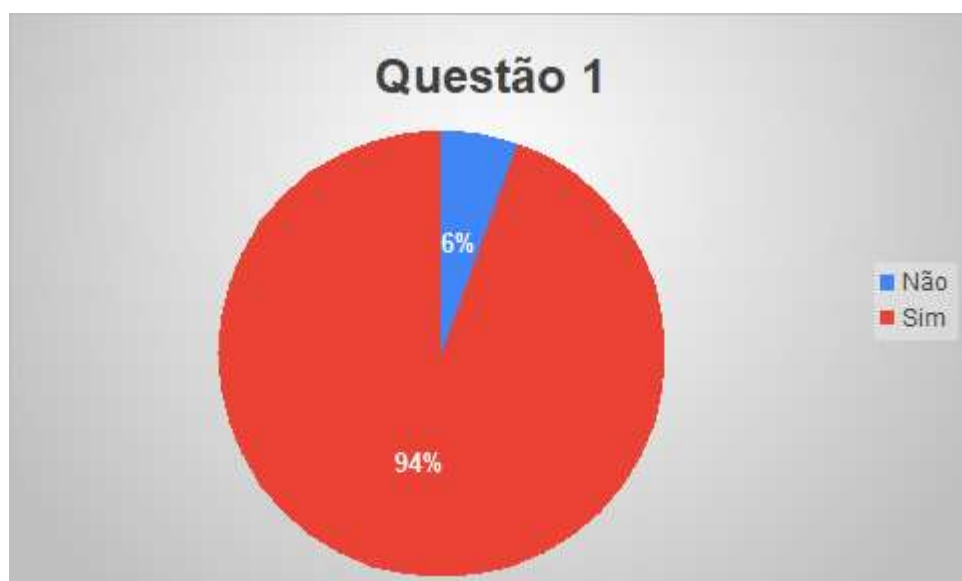
- Então, é sempre muito difícil se adaptar com rotinas que mudam de um dia para o outro, estamos tendo as APNPs desde Março, por isso estamos um pouco mais acostumados, porém é muito mais difícil compreender os conteúdos passados, algumas coisas acabamos fixando melhor e outras não, normalmente eu estudo antes dos questionários e provas, porém quando os questionários e provas passam e vão surgindo outros conteúdos, as matérias que estudamos são apagadas (esquecidas) muito facilmente, mas isso é por conta da Pandemia em si, não por causa de outra coisa. Em geral o Campus está atendendo muito bem as nossas necessidades, à disposição dos professores para nos ajudar é realmente muito admirável e emocionante de saber, pois sempre estão ali para atender quaisquer necessidades ou dúvidas. Parabéns aos Professores e a Equipe Pedagógica por se importarem e sempre buscarem a melhor qualidade de ensino aos Alunos !! Me orgulho muito por ser Aluno do IFES CAMPUS CENTRO - SERRANO !!;
- Tem sido boa, mas aprendo mais se estivesse na escola pois tenho mais foco;
- Horrível. A falta de estrutura pessoal prejudica muito o desempenho;
- Tem sido satisfatória;
- Minha experiência péssima;
- Estou conseguindo cumprir parcialmente com as atividades. Porém, o aprendizado está complicado de se desenvolver, por todos motivos externos, que é estar em casa;
- Necessária;
- Gosto de criar a minha própria rotina, estudo bem assim. Porém, alguns professores deixam as matérias maçantes, usam a mesma forma de aplicar conteúdo o tempo inteiro (vídeo aulas muito longas, muito texto e etc.), durante o segundo trimestre 99% dos alunos relataram estarem cansados e doidos para terminarem logo o EM me incluo nesse grupo, obrigações de casa mais problemas de saúde e mentais + escola, estão deixando qualquer um doido;
- Tem sido cansativo e com quase zero aprendizado. Falta organização das matérias já que ao final desse trimestre (2) foram poucos os professores que fecharam as notas no prazo, e disserem para fazer as recuperações caso a gente "ache" que foi mal na prova;
- O que mais me preocupa é quando chegar a época de Enem / vestibulares, já tive várias crises de ansiedade me preocupando com o futuro, e tentar fazer três trimestres e meio ano que vem não é uma boa ideia, me sinto sobrecarregada, não tenho foco ao realizar as atividades. O Ead é desigual. Cada aluno tem suas particularidades e não tem como culpar algum aluno por não ter realizado tal atividade. Vários professores não passam o material necessário, já outros passam em excesso. Sugiro que façam uma avaliação de cada professor! Por mim o ano letivo deveria ser cancelado para retornarmos quando tudo isso acabar, a minha saúde mental e a de vários outros alunos iria agradecer. Eu sei que vocês estão fazendo o que podem, e nós alunos também, mas eu apoio uma educação de qualidade onde todos os alunos tenham a mesma oportunidade de aprendizado.

Respostas dos Professores

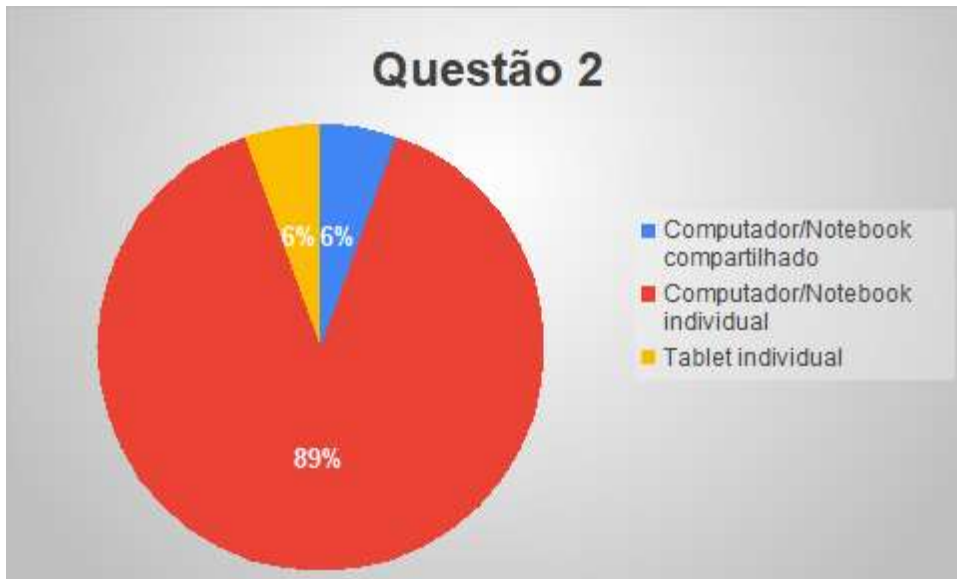
Professores	
Responderam	18
Não Responderam	10
Total	28



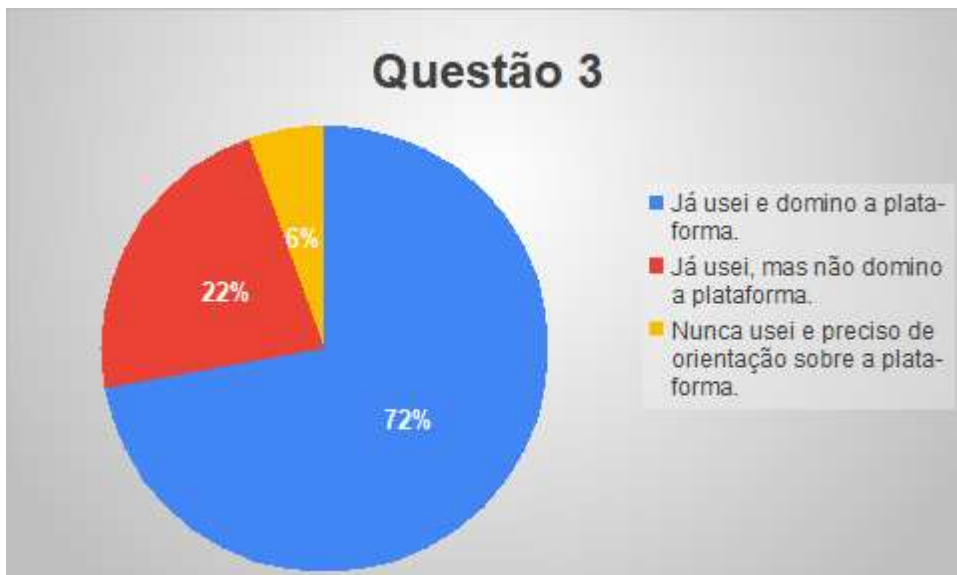
Internet é suficiente



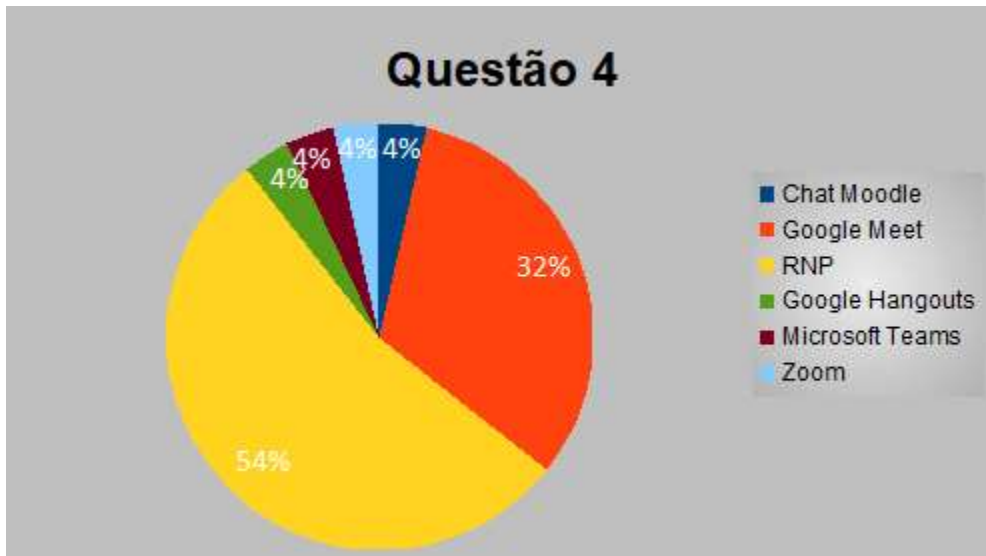
Equipamentos utilizados



Domínio da plataforma Moodle



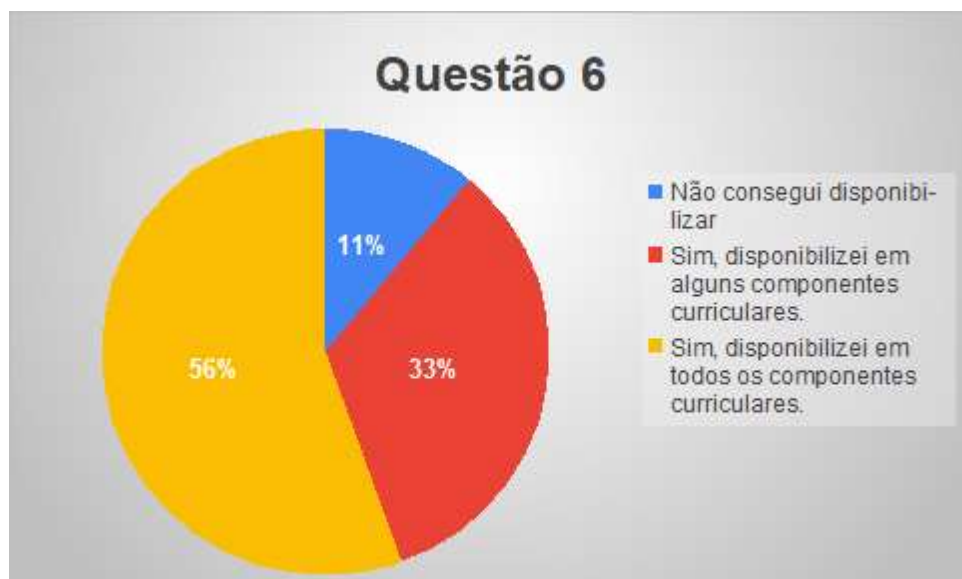
Ferramentas usadas na aula



Carga horária das atividades



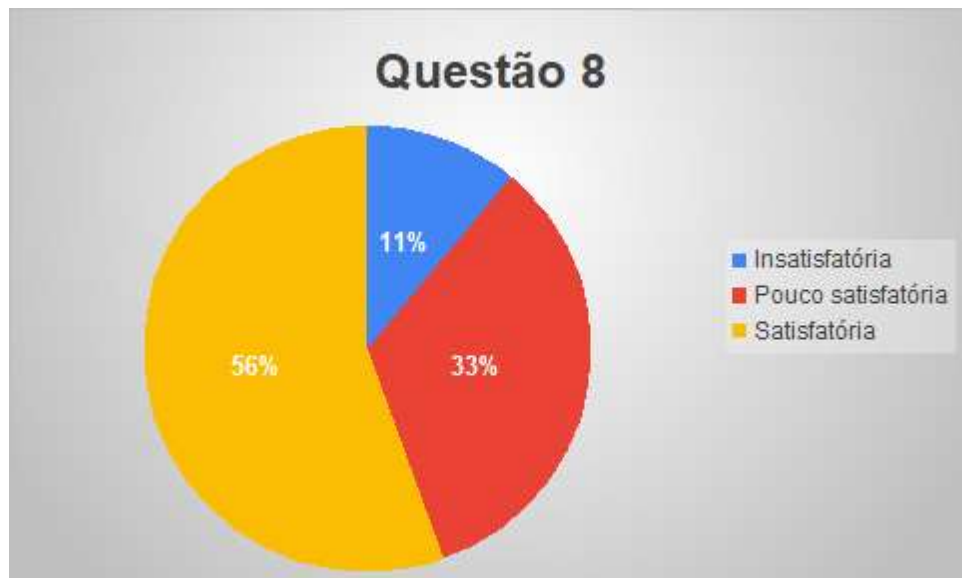
Disponibilização dos planos quinzenais



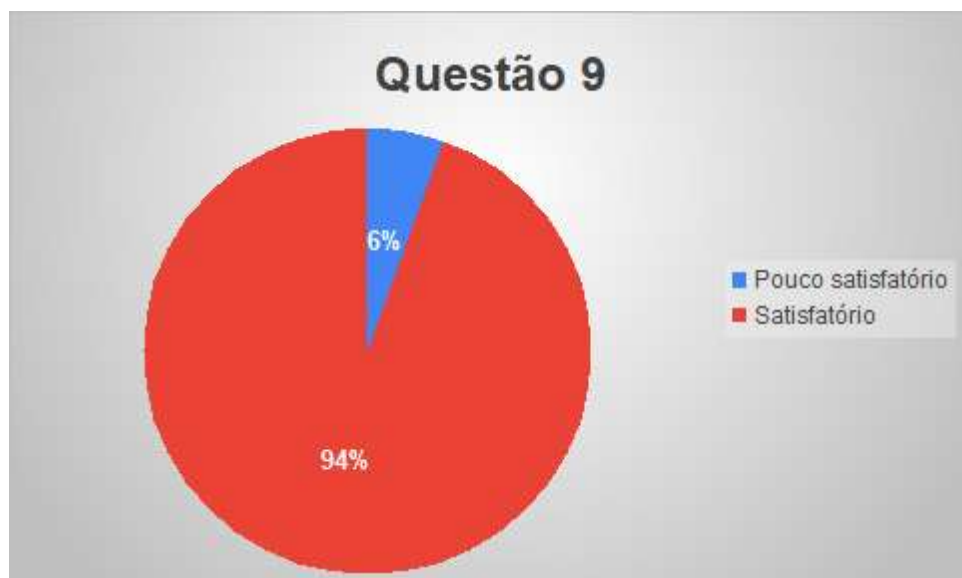
Disponibilização de matérias no primeiro dia útil da semana



Adaptação de materiais aos alunos atendidos pelo NAPNE



Planejamento das APNP's



10) No geral como tem sido sua experiência com as APNP's?

- Muito positiva e ao mesmo tempo muito desafiadora;
- Satisfatória;
- Acredito que plenamente satisfatória, visto que tenho cumprido os cronogramas, conteúdos e tendo tudo bom feedback dos alunos;
- A minha experiência como Professora do AEE, tem sido um grande desafio tanto para mim quanto para os alunos com Necessidades Específicas;
- Mas o resultado está sendo muito GRATIFICANTE por ver nossos alunos tão desempenhando a realizar as atividades proposto a ele na Plataforma do AVA neste período de atividades não presenciais;
- Por um lado, as APNP's são fundamentais para continuarmos o ano letivo e para proteção de todos os servidores à exposição ao Corona vírus. Por outro lado, é desafiador conciliar o trabalho institucional com as tarefas domésticas e filhos, bem como o tempo destinado às

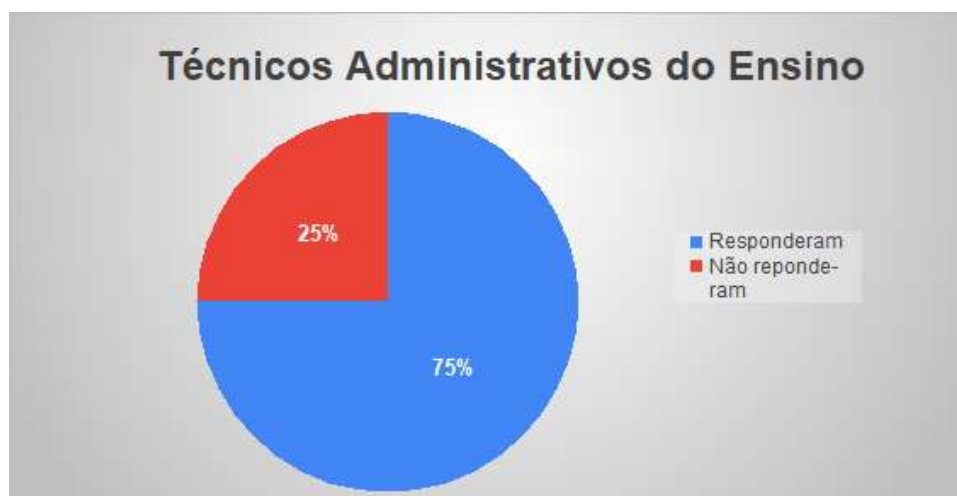
APNP's é bem maior para planejamento e correções de atividades, principalmente; isso torna a rotina muito cansativa, desgastante;

- A participação baixa dos alunos tem desmotivado bastante o trabalho nas APNPs. Porém, nossa organização tem sido satisfatória para isso. Precisamos de maior engajamento dos estudantes e dos pais nesse processo;
- A experiência geral é boa, mas com bastante sobrecarga de trabalho e pouco retorno dos discentes. Especificamente sobre os discentes acredito haver necessidade de maior responsabilidade da parte deles. Essa maior responsabilidade pode ser intermediada por ações de incentivo à participação que envolvam temáticas menos ortodoxas nos conteúdos das disciplinas;
- Razoável. Falta participação dos alunos;
- Tem sido bem positiva. Tenho aprendido muito, desenvolvido novas formas de trabalho e aperfeiçoando os recursos tecnológicos para uso das aulas;

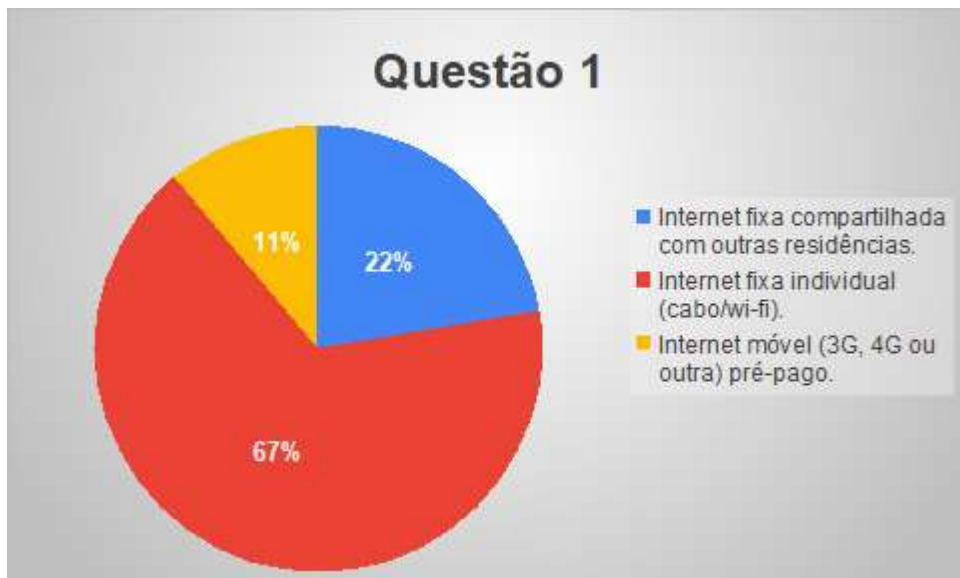
Respostas dos

Técnicos-Administrativos

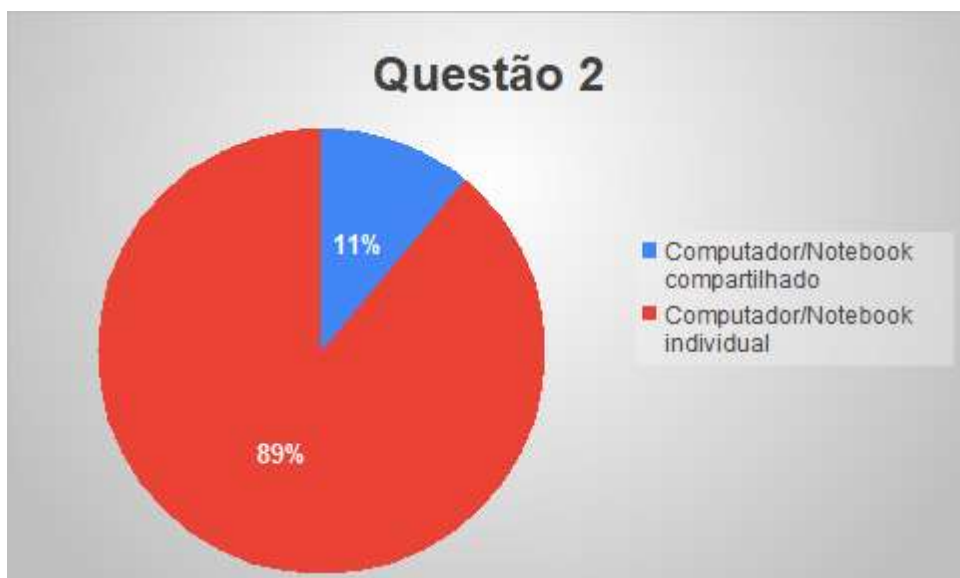
Técnicos-Administrativos do Ensino	
Responderam	9
Não Responderam	3
Total	12



Acesso à internet



Equipamentos utilizados



Planejamento com os docentes



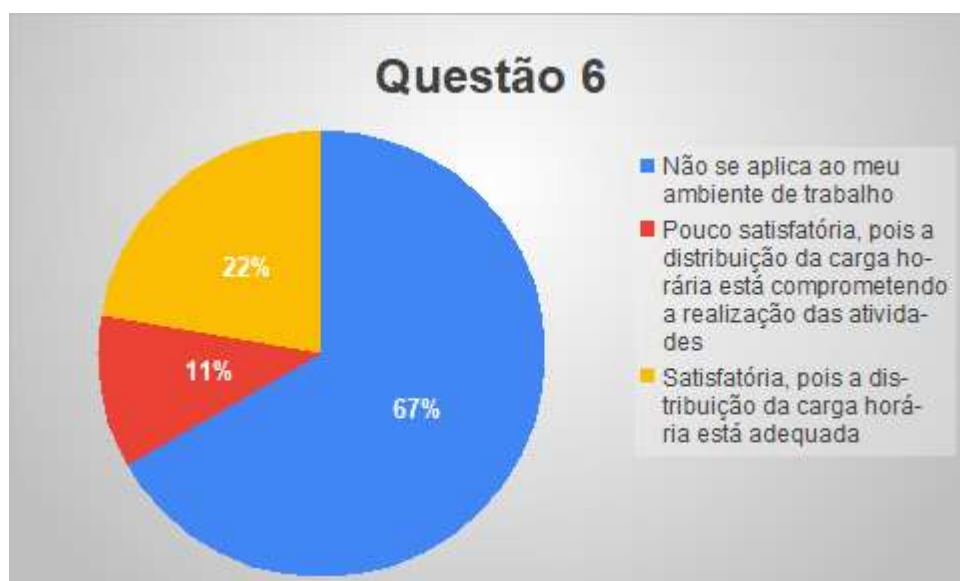
Acompanhamento da disponibilização dos planos quinzenais



Acompanhamento da disponibilização de materiais necessários



Distribuição de conteúdo nos planos quinzenais/mensais



No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs?

- Há uma cultura institucional, no campus que atuo, em que os registros acadêmicos não são atualizados no QAcadêmico. Como é uma das minhas fontes de consulta para acompanhar o desenvolvimento dos planos de ensino, quinzenais e mensais (Obs.: Não tenho acesso ao ambiente de sala de aula no MOODLE!), por vezes tenho dificuldade na abordagem com os alunos e com os responsáveis. Vale destacar que, por vezes, não possuo as informações necessárias para as intervenções. Há 1 semana do término do trimestre, ainda temos professores que não fizeram registros de conteúdos e notas, deste período letivo, no QAcadêmico. Vale destacar que essas informações são importantes para gestão de ensino, gestão pedagógica e, principalmente, na gestão do ensino por parte dos alunos.
- Uma nova experiência.

- Em relação ao alunos, eles nos procuram com muitas dúvidas e ansiedades em relação ao término, ao não conseguir fazer ou entregar. Às suas notas, ao professor que deixa de responder um e-mail que para o discente é muito importante; o discente que por muitas atividades à fazer nos procura e diz que irá desistir do curso ou trancar a matrícula. Ao discente que chora, pois precisa refazer e juntamente trabalhar para ter comida em casa e ao mesmo tempo sabe de suas obrigações escolares. Bem... essas são minhas experiências com as APNPs.
- Experiência desafiadora e de muito aprendizado.
- Desafiadora, pois as APNPs são fruto de uma contingência que não esperávamos e fomos/estamos nos adequando durante a sua implementação. Em metáfora coloco que se adequar as APNPs é como trocar o pneu do carro com ele em movimento.
- Desafiadora devido as grandes dificuldades na conexão de internet.